

INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

1 – Programa: SAÚDE PÚBLICA COM ACESSO E QUALIDADE PARA TODOS

2 – Área: Vigilância Sanitária

3 – Diretrizes:

Diretriz 1: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em saúde.

Diretriz 2: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS/Piauí.

4 – Ação Estratégica: Redução do Risco Sanitário que agrega potencial dano à saúde. Capacitação e Qualificação de Profissionais do SUS.

5 – Órgão/setor estratégico responsável pela Ação Estratégica: SESAPI / SUPAT / VIGILÂNCIA SANITÁRIA - DIVISA

	PROGRAMADOS	ALCANÇADOS
INDICADORES	% de Inspeções Realizadas / % dos municípios e regiões visitadas / % de estabelecimentos, produtos e serviços monitorados / % Notificações % de projetos arquitetônicos analisados, % laudos emitidos, % de cadastros efetuados, % de licença sanitária emitida, % de documentos e processos elaborados e/ou revisados / % dos materiais adquiridos. % de ações educativas, % capacitações e qualificações realizadas	% de Inspeções Realizadas / % dos municípios e regiões visitadas / % de estabelecimentos, produtos e serviços monitorados / % Notificações % de projetos arquitetônicos analisados, % laudos emitidos, % de cadastros efetuados, % de licença sanitária emitida, % de documentos e processos elaborados e/ou revisados / % dos materiais adquiridos. % de ações educativas, % capacitações e qualificações realizadas
METAS- 2018	- Fiscalizar e monitorar 80% dos estabelecimentos do setor regulado que estão sob competência da VISA Estadual. - Realizar 100% dos eventos de capacitação e qualificação programados para o ano de 2018. - Realizar 100% das demandas pertinentes ao controle sanitário solicitadas para o ano de 2018.	80% de Inspeções Realizadas do total de estabelecimentos do setor regulado que estão sob competência da VISA Estadual 100 % dos municípios e regiões visitadas, conforme demanda 80 % de estabelecimentos, produtos e serviços monitorados 100% Notificações, conforme definido no PA 70% de projetos arquitetônicos analisados 100% laudos emitidos 100 % de cadastros efetuados 80% de licença sanitária emitida 100% de documentos e processos elaborados e revisados programados no PA 50% dos materiais adquiridos. 100% de ações educativas 70% capacitações e qualificações realizadas

AÇÃO PROGRAMADA	PRODUTO	Janeiro a Outubro		OBSERVAÇÃO
		Ação Realizada	%	
<p>Realizar inspeções sanitárias em serviços de média e alta complexidade, utilizando como objeto o RISCO SANITÁRIO, a fim de avaliar o cumprimento das boas práticas em conformidade com as normas sanitárias:</p> <p>- Serviços de saúde: hospitais gerais e especializados, clínicas, radiodiagnóstico (médico e odontológico), mamógrafos, tomógrafos, medicina nuclear, quimioterapia, radioterapia, hemoterapia, hemodiálise, hemodinâmica, bancos de células e órgãos, Laboratório Central (LACEN), laboratórios de biologia molecular, laboratórios de análises clínicas (municípios com população menor que 20 mil habitantes), dispensários de medicamentos dos serviços hospitalares.</p>	Inspeção Sanitária	<p>Realizadas 873 inspeções sanitárias, conforme discriminado abaixo por área técnica :</p> <p>1. Inspeção em Serviços de Saúde: 477</p> <p>1.1 Hospitais: 82</p> <p>1.2 Clínicas de Hemodiálises – 12 (100%)</p> <p>1.3 Dispensários de Medicamentos de Serviços Hospitalares - 40</p> <p>1.4 Serviços de Radioterapia – 2 (100%)</p> <p>1.5 Serviços de Quimioterapia – 6 (85,71%)</p> <p>1.6 Radiodiagnóstico Médico: 229 a) Raio X Convencional (Equipamentos) – 119 (80% do total) b) Serviços com Tomógrafos – 60 (97% do total) c) Serviços com Mamógrafos – 42 (82% do total) d) Hemodinâmica – 05 (71% do total) e) Medicina Nuclear – 03 (100%)</p> <p>1.7 Radiagnóstico Odontológico: 64 a) Raio X Extra Oral – 07 (70% do total) b) Tomografia Odontológica – 02 (100%) c) Monitoramento dos Centro de Especialidade Odontológica – 55 (100%)</p> <p>1.8 Hemoterapia: 28 a) Hemocentro Coordenador: 01 (100%) b) Hemocentro Regionais: 03 (100%) c) Agências Transfusionais: 24 (90%)</p> <p>1.9 Laboratórios: 14</p>	100% da meta estabelecida	<p>A maioria dos setores alcançaram 100% da meta estabelecida</p> <p>Meta estabelecida: Fiscalizar e monitorar 80% dos estabelecimentos do setor regulado que estão sob competência da VISA Estadual.</p> <p>Emissão de Licença Sanitária, liberadas pelo setor competente:</p> <p>Total de Licenças Liberadas: 1.088 1ª Vez: 159 Renovação: 914 Outros 15 (mudança de endereço, responsável técnico, etc.).</p> <p>É perceptível a diferença entre o número de Licença Sanitária Liberadas e o número de inspeções, isso decorre do fato de que setores primordiais como a Farmácia Hospitalar, necessitar de Licenças Provisórias para não ocorrer o desabastecimento da unidade. Assim, um mesmo estabelecimento poderá ter a Licença Geral e a Licença de alguns setores essenciais.</p>

<p>- Farmácias de manipulação.</p> <p>- Indústrias: farmacêutica, farmoquímica , química, alimentos, saneantes e cosméticos.</p> <p>- Distribuidoras e transportadoras: medicamentos, saneantes e produtos para saúde.</p> <p>- Serviços de Tratamento de resíduos sólidos e lavanderia.</p> <p>- Lavanderia Hospitalar.</p> <p>- Atendimento às demandas dos Órgãos de Fiscalização e Controle (Ministério Público (Saúde e Meio Ambiente), Ministério do Trabalho, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria de Justiça e Segurança, ANVISA, Meio Ambiente e Ouvidorias, Tribunal de Contas, etc.), realizando inspeções para emissão de relatórios e pareceres.</p>	<p>a) Análises Clínicas (Interior): 10 (13,33%) b) Imunologia e Biologia Molecular: 01 (100%) c) Análises de Água: 02 (50%) d) LACEN: 01 (100%)</p> <p>2. Farmácia de Manipulação: 41 (82%)</p> <p>3. Inspeção em Indústrias: 54 a) Medicamentos: 01 (100%) b) Correlatos e Prod. para Saúde – 02 (100%) c) Farmoquímica: 01 (100%) d) Cosméticos: 06 (100%) e) Suprimento Alimentar: 01 (100%) f) Saneantes: 17 (100%) g) Alimentos: 26 (100%)</p> <p>4. Inspeção em Distribuidoras: 173 a) Medicamentos: 80 (84,21%) b) Correlatos/Produtos para Saúde: 64 (86,49%) c) Saneantes: 29 (100%)</p> <p>5. Inspeção em Transportadora: 53 a) Medicamentos: 23 (100%) b) Saneantes: 09 (81,81%) c) Cosméticos: 01 (100%) d) Correlatos/Produtos para Saúde: 20 (90,90%)</p> <p>6. Tratamento de resíduos – 03</p> <p>7. Lavanderia - 02</p> <p>8. Atendimento ao MP: 51 a) Inspeção em serviços de saúde: 45 (inclusa nas inspeções em hospitais 1.1) b) Inspeção em indústria de Água Mineral: 01 c) Matadouro: 03 d) Mercado Público: 01 e) Outro serviço: 01</p>	<p>100% da demanda</p>	<p>Processos oriundos de outros órgãos recebidos pelo Cadastro: Ministério Público: 107 processos, incluindo além dos 51 referente às inspeções, o monitoramento do Termo de Ajuste de Conduta e outras orientações técnicas. SESAPI: 25 GEVISA: 45</p>
--	--	------------------------	--

<p>- Vistoria em Carros Pipas.</p>		<p>9. Carro pipa inspecionado: 64</p>		
<p>Apoiar as Vigilâncias Sanitárias Municipais (VISA's): - Orientar e desenvolver ações conjuntas, quando necessário, como também instrumentalizar com normas técnicas, capacitar continuamente e monitorar as ações desenvolvidas.</p> <p>- Realizar ação conjunta nos eventos de massa: Carnaval – Luís Correia, Água Branca, Barras, Floriano, etc.; Festival de Inverno – Pedro II; Cachaça Fest – Castelo; Festival do Bode – Batalha; Festival da uva – São João do Piauí; Eventos Religiosos (Semana Santa e outros) – Santa Cruz dos Milagres, etc. Temporada de Férias (Julho e Dezembro) – Luís Correia, Cajueiro da Praia, etc.</p>	<p>Ação conjunta com as VISAS Municipais</p>	<p>Realizado apoio às VISAS Municipais, conforme demanda e necessidades dos serviços</p> <p>Eventos de Massa: Participação em ação conjunta em Pedro II, sendo realizadas 69 inspeções.</p>	<p>100% da demanda</p> <p>100% da demanda</p>	
<p>Intensificar as ações de Vigilância Sanitária no controle e intervenção da proliferação do <i>Aedes Aegypti</i>: - Realizar monitoramento em parceria com as VISAS Municipais. Emitir notas técnicas para orientar as ações das VISAS; - Orientar sobre uso de repelentes e inseticidas orientar sobre produtos falsificados e clandestinos; - Orientar quanto à legislação sanitária e colocar como prioridade, em todas as inspeções sanitárias, a verificação da existência de possíveis criadouros do vetor e definindo pontos estratégicos a serem observados; - Avaliar a implantação e a implementação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde (PGRSS) do setor regulado.</p>	<p>Ações preventivas de combate ao <i>Aedes Aegypti</i></p>	<p>Realizada</p>	<p>100%</p>	<p>Ações desta natureza são realizadas no contexto da inspeção sanitária, de forma contínua.</p>

<p>Apoiar a implantação e implementação das Redes de Atenção à Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar dos grupos condutores temáticos e reuniões técnicas para orientações específicas; - Realizar inspeções e emissão de relatórios e pareceres; - Realizar visitas técnicas. 	<p>Apoio às redes de atenção à saúde</p>	<p>Realizada as ações propostas no plano, em conjunto com a SESAPI</p> <p>A DIVISA participa dos Comitês de\;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aleitamento Materno; - Prevenção da Mortalidade Materno-Infantil e Fetal; - Doenças Crônicas; - Grupo Qualíneo, que se refere à Qualidade da Assistência Neonatal, com elaboração de Plano de Ação. 	<p>100%</p>	<p>A DIVISA participa de ações das Redes Temáticas e das linhas de cuidados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rede de Urgência e Emergência (RUE); - Atenção Obstétrica e Neonatal (REDE CEGONHA); - Atenção Psicossocial (RAPS); - Cuidado às Doenças Crônicas (RCDC). <p>Todas as inspeções e monitoramentos dos serviços são realizados com foco na Segurança do Paciente e Controle de Infecções, proporcionando uma assistência mais segura aos usuários das redes.</p>
<p>Orientar e notificar os casos de Intoxicação comunicados, via telefone, ao Centro de Informação Toxicológica do Estado do Piauí (CITOX):</p> <p>Notificar os casos de Intoxicação recebidos por telefone (0800 722 6001- Nacional) CITOX</p>	<p>Orientações e notificações efetivadas</p>	<p>Realizada</p> <p>Notificações por Intoxicação: 188</p> <p>Medicamentos = 51 Domissanitários = 32 Animais Peçonhentos = 27 Agrotóxico de uso doméstico = 28 Agrotóxico de uso agrícola = 12 Prod. Químico Industrial = 18 Outros = 10</p>	<p>100% da demanda</p>	
<p>Estimular as notificações de eventos adversos e queixas técnicas dos Sistemas NOTIVISA e SINAN nas Clínicas, Hospitais Públicos e Privados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar quanto ao cadastro das instituições e dos profissionais de saúde no NOTIVISA; 	<p>Monitoramento das Notificações NOTIVISA E SINAN</p>	<p>Realizada orientações e o monitoramento das notificações no NOTIVISA, conforme demanda:</p> <p>Total de 3.210 notificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ 87 farmacovigilância ➤ 142 hemovigilância ➤ 39 Tecnovigilância ➤ 2.942 Assistência à Saúde 	<p>100%</p>	

<p>- Acompanhar, monitorar e investigar as notificações de Hemovigilância, Farmacovigilância, Tecnovigilância e Eventos Adversos na assistência à saúde no NOTIVISA;</p> <p>- Acompanhar, monitorar e investigar as notificações relacionadas às Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA).</p> <p>- Realizar oficinas de sensibilização para notificações.</p>		<p>➤ Realizado monitoramento dos incidentes relacionados aos cuidados de saúde notificados no módulo assistência à saúde, fazendo um levantamento dos tipos de eventos mais frequentes, assim como dos fatores contribuintes envolvidos.</p> <p>➤ Houveram 02 demandas solicitando investigação de surtos em Corrente e Pedro II, as notificações são realizadas pela Vigilância Epidemiológica.</p> <p>➤ Realizado oficinas com os serviços de saúde para orientação de como realizar o cadastro da sua instituição no NOTIVISA, assim como solicitar ao referido sistema a mudança de categoria do serviço para Núcleo de Segurança do Paciente e, assim, terem acesso ao módulo de notificação assistência à saúde.</p> <p>➤ Realizado orientações específicas junto a representantes do núcleo de segurança do paciente, bem como os gestores de segurança dos serviços de saúde sobre manuseio do NOTIVISA.</p>		
<p>Monitorar e realizar o controle da qualidade da água:</p> <p>- Sistemas de Abastecimento de água</p> <p>- Realizar as coletas de amostra de água dos EAS, clínicas de hemodiálise, hospitais públicos, privados e filantrópicos; em indústrias de alimentos; farmácia de manipulação; indústria de medicamentos, farmoquímica e presídios, além de solicitações de denúncias e de parceiros.</p> <p>- Analisar os laudos emitidos pelo LACEN;</p> <p>- Definir medidas corretivas a serem realizadas e implantadas pelos serviços</p>	<p>Coleta de água</p>	<p>Realizada as seguintes coletas:</p> <p>Não Realizada coleta no Sistema de Abastecimento de Água</p> <p>Coletas realizadas em 2018:</p> <p>03 coletas em hospitais prioritários</p> <p>Foram realizadas coletas em 06 Clínicas de Hemodiálise (Capital), no total de 270 coletas.</p> <p>15 coletas no HEMOPI, sendo:</p> <p>The – 05</p> <p>Parnaíba – 05</p> <p>Floriano – 05</p> <p>02 (duas) coletas em indústria de Água Mineral.</p> <p>07 (sete) coletas em indústria de Água Adicionadas de Saís.</p>	<p>0%</p> <p>100% da demanda</p> <p>50%</p> <p>58,33%</p>	<p>Foram realizadas coletas nas Clínicas de Hemodiálise da Capital, no total de 270 coletas, que geraram 284 análises/laudos, sendo:</p> <p>Satisfatório – 242 (microbiológica - 220 e físico-químico-22)</p> <p>Insatisfatório – 42 (30 microbiológica e 12 físico-químico)</p>

<p>Monitorar a qualidade dos alimentos através de coleta laboratorial de alimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar o monitoramento da qualidade de produtos dos Programas Nacional (sal – pesquisa de Iodo) e Estadual (rapadura, polpa de fruta, picolé, água mineral, entre outros produtos regionais) de Alimentos, através coletas de amostras e envio aos laboratórios de referência; - Coletar semanalmente amostras de alimentos (frutas, verduras e legumes) do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos (PARA/ANVISA); - Emitir relatórios e pareceres; - Participar de Comitês e Comissões relacionadas à qualidade dos alimentos (Comitê de Aleitamento Materno, de Segurança Alimentar e Nutricional e etc). 	<p>Monitoramento da qualidade dos alimentos</p>	<p style="text-align: center;">Realizada</p> <p>39 coletas do Programa Estadual de Alimentos.</p> <p>102 coletas do PARA.</p> <p>02 técnicos participaram da I Reunião Geral do PARA em São Paulo.</p>	<p>100% da meta liberada</p>	
<p>Colaborar com os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos hospitais prioritários na elaboração dos Planos de Segurança do Paciente e na Implantação dos Protocolos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões com gestores e técnicos dos serviços e pesquisadores das universidades; - Realizar eventos para os NSP e Comissões de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH); - Realizar visitas aos hospitais priorizados para o monitoramento da efetivação de implantação dos protocolos de segurança do paciente; - Estimular a notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde; - Melhorar a qualidade e a segurança do paciente nos serviços de diálise; - Melhorar o processo de gerenciamento de risco nos hospitais estaduais, contribuindo para a construção de um cuidado mais seguro; - Gerenciar o NOTIVISA de forma regular em relação à SP; - Melhorar o processo de gerenciamento de risco nos hospitais estaduais, contribuindo para a construção de um cuidado mais seguro; - Gerenciar o NOTIVISA de forma regular em 	<p>Apoio e Orientações aos Núcleo de Segurança do Paciente</p>	<p style="text-align: center;">Realizada</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizado reuniões com os gestores e técnicos dos serviços de saúde, colocando o cenário atual em termos de núcleos e protocolos de segurança do paciente implantados, discutindo as estratégias para atendimentos a essas boas práticas; ➤ Realizado oficina com os serviços de saúde prioritários, em conjunto com o controle de infecção, abordando aspectos relevantes para a segurança do paciente, em termos de constituição do núcleo de segurança e implantação dos protocolos; ➤ Realizado oficina com os serviços de saúde prioritários, ensinando o passo a passo para notificação de um evento adverso no NOTIVISA; ➤ Elaborado um plano de ação para implantar melhorias na qualidade do cuidado e segurança do paciente nos serviços de diálise; ➤ Realizado reuniões internas com os técnicos da DIVISA que fazem monitoramento em serviços de saúde, nas queias foram abordados os seguintes assuntos: nota técnica nº 06/2017 da ANVISA, 	<p>100%</p>	

<p>relação à SP;</p> <p>- Melhorar o processo de gerenciamento de risco nos hospitais estaduais, contribuindo para a construção de um cuidado mais seguros.</p>	<p>fluxograma de gestão interna do FORMSUS, listas de verificação para os serviços de diálise, planejamento do monitoramento e mudanças a serem implantadas nos relatórios;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizada oficina com os serviços de diálise, na qual foi apresentado para os representantes das Clínicas de Hemodiálise (28 pessoas, entre gestores e responsáveis técnicos) todos os passos da metodologia de monitoramento a ser implantada. Por essa ocasião, foi discutido sobre Segurança do Paciente e a Nota Técnica nº06, de dezembro de 2017, da ANVISA, que estabelece os indicadores do controle infecção para os serviços de terapia renal substitutiva. Durante essa Oficina, trabalhou-se, também, o cadastro dos serviços de diálise no FORMSUS, sendo que, atualmente, 100% das Clínicas de Hemodiálise estão cadastradas no referido sistema e o alimentam mensalmente com as notificações dos indicadores obrigatórios. ➤ Implementado a metodologia de monitoramento dos serviços de diálise com foco na segurança do paciente e no controle de infecção; ➤ Realizado reuniões individuais com cada serviços de diálise para entrega do relatório de monitoramento e pactuação dos planos de ação de melhorias com base no termo de obrigações a cumprir; ➤ Realizado gerenciamento dos planos de ação dos serviços de diálise, com elaboração e envio de relatórios parciais de acompanhamento das melhorias alcançadas por esses serviços; ➤ Realizado elaboração, revisão, validação e aprovação das listas de verificação usadas nas inspeções de todas as áreas dos serviços de saúde; ➤ Realizadas 24 reuniões com representantes dos serviços de saúde (gestores, coordenadores de controle de infecção e segurança do paciente), sobretudo Clínicas de Hemodiálise e Hospitais Prioritários para discussão de protocolos institucionais, orientações sobre como elaborar programa de controle de infecção, programa de 		
---	---	--	--

	<p>educação permanente, plano de segurança do paciente, plano de tecnologias, dentre outros exigidos nas legislações vigentes, além de realização de cadastro dos serviços no sistema NOTIVISA;</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Realizado no Auditório da Fundação Municipal de Saúde, uma Oficina com gestores e representantes dos Núcleos de Segurança do Paciente dos serviços de saúde (28 pessoas ao todo) do município de Teresina. Nessa ocasião, foram abordadas as estratégias de implantação do Núcleo de Segurança do Paciente, elaboração do plano de segurança do paciente e etapas do gerenciamento de riscos nas organizações de saúde;➤ Realizado uma Oficina com os Hospitais Prioritários sobre Segurança do Paciente e Controle de Infecção, com a participação de técnicos da ANVISA. Foram abordados os seguintes assuntos: Programa de Controle de Infecção, Critérios diagnósticos das infecções em serviços de saúde e resultado da autoavaliação das práticas de segurança do paciente realizada em 2018. Participaram 51 profissionais desses hospitais, representantes de CCIH e Núcleo de Segurança do Paciente;➤ Realizado palestras nos serviços de saúde sobre segurança do paciente e controle de infecção;➤ Realizado reuniões com os gestores e técnicos dos serviços de saúde prioritários, explicando a importância do preenchimento do formulário de autoavaliação das práticas de segurança do paciente;➤ Realizado oficina com os serviços de saúde prioritários, instrumentalizando os núcleos de segurança do paciente e comissões de controle de infecção para o preenchimento do formulário de autoavaliação das práticas de segurança do paciente;➤ Elaborado e implementado um fluxograma de trabalho para validação dos formulários de autoavaliação das práticas de segurança do paciente preenchidos pelos serviços de saúde prioritários;➤ Realizado um Oficina Interna para validação dos formulários de autoavaliação das práticas de segurança do paciente;		
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">➤ Elaborado boletim informativo sobre os resultados dos hospitais prioritários na autoavaliação das práticas de segurança do paciente e entregue a esses serviços;➤ Definido um fluxo de monitoramento dos hospitais prioritários a partir dos resultados da autoavaliação das práticas de segurança do paciente;➤ Fortalecido a comunicação com os serviços de saúde prioritários, por meio de um grupo de whatsapp com representantes dos núcleos de segurança do paciente e comissões de controle de infecção, ambiente no qual se trocam experiências, discutem estratégias de melhorias e fornecem orientações conforme demanda;➤ Realizado Oficina com os serviços de diálise para apresentação dos resultados construídos durante o monitoramento com foco na segurança do paciente e controle de infecção ao longo do ano. Discutido os pontos fortes encontrados nos serviços e as oportunidades de melhorias que serão trabalhadas no ano de 2019. Apresentado, ainda, a metodologia que será utilizada para classificação dos serviços de saúde, a partir da categorização das não conformidades identificadas, para fins de licenciamento sanitário;➤ Realizado Oficina com os hospitais prioritários para apresentação dos resultados da autoavaliação das práticas de segurança do paciente, durante a qual discutiu-se um compilado geral dos dados validados pela DIVISA e entregou-se um boletim informativo para cada hospital, com resultados quantitativos e qualitativos referentes ao desempenho do serviço. Apresentado, ainda, um compilado dos indicadores de IRAS reportados no FORMSUS. Foi pauta desse momento, também, a metodologia que será utilizada para classificação dos serviços de saúde, a partir da categorização das não conformidades identificadas, para fins de licenciamento sanitário.		
--	--	---	--	--

<p>Colaborar com as Comissões de Controle de Infecções Hospitalares nas investigações de multirresistências, na redução e/ou eliminação das infecções relacionadas à assistência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Renovar a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar; - Incentivar os hospitais prioritários (com leitos obstétricos e UTI) a notificar as IRAS no sistema FORMSUS; - Elaborar documentos esclarecendo a obrigatoriedade do cadastro e notificação no FORMSUS; - Articular parceria com SES e Conselhos de Classes e outros órgãos; - Acompanhar as ações das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar e avaliar os indicadores relacionados; - Prevenir e controlar a disseminação da resistência microbiana nos hospitais prioritários; - Promover ações para melhoria da qualidade dos dados de IRAS notificados no FORMSUS dos hospitais prioritários, cadastrados (hospitais com leitos de UTI e hospitais que realizam parto cesáreo); - Reduzir em âmbito estadual a incidência das infecções relacionadas às IRAS. 	<p>Controle de Infecções</p>	<p style="text-align: center;">Realizada parcialmente</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Não houve renovação da Comissão, reprogramado para 2019; ➤ Realizado reuniões internas com os técnicos da DIVISA que fazem monitoramento em serviços de saúde, nas queias foram abordados os seguintes assuntos: nota técnica nº 06/2017 da ANVISA, fluxograma de gestão interna do FORMSUS, listas de verificação para os serviços de diálise, planejamento do monitoramento e mudanças a serem implantadas nos relatórios; ➤ Realizada oficina com os serviços de diálise, na qual foi apresentado para os representantes das Clínicas de Hemodiálise (28 pessoas, entre gestores e responsáveis técnicos) todos os passos da metodologia de monitoramento a ser implantada. Por essa ocasião, foi discutido sobre Segurança do Paciente e a Nota Técnica nº06, de dezembro de 2017, da ANVISA, que estabelece os indicadores do controle infecção para os serviços de terapia renal substitutiva. Durante essa Oficina, trabalhou-se, também, o cadastro dos serviços de diálise no FORMSUS, sendo que, atualmente, 100% das Clínicas de Hemodiálise estão cadastradas no referido sistema e o alimentam mensalmente com as notificações dos indicadores obrigatórios. ➤ Implementado a metodologia de monitoramento dos serviços de diálise com foco na segurança do paciente e no controle de infecção; ➤ Realizado reuniões individuais com cada serviços de diálise para entrega do relatório de monitoramento e pactuação dos planos de ação de melhorias com base no termo de obrigações a cumprir; ➤ Realizado gerenciamento dos planos de ação dos serviços de diálise, com elaboração e envio de relatórios parciais de acompanhamento das melhorias 	<p style="text-align: center;">80%</p>	<p>As ações referentes ao Controle de infecções foram realizadas em conjunto com as ações de Segurança do Paciente.</p>
--	------------------------------	--	--	---

	<p>alcançadas por esses serviços;</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Realizadas 24 reuniões com representantes dos serviços de saúde (gestores, coordenadores de controle de infecção e segurança do paciente), sobretudo Clínicas de Hemodiálise e Hospitais Prioritários para discussão de protocolos institucionais, orientações sobre como elaborar programa de controle de infecção, programa de educação permanente, plano de segurança do paciente, plano de tecnologias, dentre outros exigidos nas legislações vigentes, além de realização de cadastro dos serviços no sistema FORMSUS;➤ Realizado uma Oficina com os Hospitais Prioritários sobre Segurança do Paciente e Controle de Infecção, com a participação de técnicos da ANVISA. Foram abordados os seguintes assuntos: Programa de Controle de Infecção, Critérios diagnósticos das infecções em serviços de saúde e resultado da autoavaliação das práticas de segurança do paciente realizada em 2018. Participaram 51 profissionais desses hospitais, representantes de CCIH e Núcleo de Segurança do Paciente;➤ Realizado palestras nos serviços de saúde sobre segurança do paciente e controle de infecção;➤ Realizado Oficina com os serviços de diálise para apresentação dos resultados construídos durante o monitoramento com foco na segurança do paciente e controle de infecção ao longo do ano. Discutido os pontos fortes encontrados nos serviços e as oportunidades de melhorias que serão trabalhadas no ano de 2019. Apresentado, ainda, a metodologia que será utilizada para classificação dos serviços de saúde, a partir da categorização das não conformidades identificadas, para fins de licenciamento sanitário;➤ Realizado Oficina com os hospitais prioritários para apresentação dos resultados da autoavaliação das práticas de segurança do paciente, durante a qual discutiu-se um compilado geral dos dados validados pela DIVISA e entregou-se um boletim informativo para cada hospital, com resultados quantitativos e qualitativos referentes ao		
--	---	--	--

		desempenho do serviço. Apresentado, ainda, um compilado dos indicadores de IRAS reportados no FORMSUS. Foi pauta desse momento, também, a metodologia que será utilizada para classificação dos serviços de saúde, a partir da categorização das não conformidades identificadas, para fins de licenciamento sanitário.		
<p>Implantar e implementar ações relativas à Gestão da Qualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar/Revisar os processos de trabalho realizados na DIVISA por área técnica. - Capacitar os profissionais para realização de auditoria interna. - Instituir o Grupo de Auditores Internos da DIVISA. - Elaborar e executar um cronograma anual de auditoria interna, contemplando todas as áreas técnicas. - Implantar a gestão por indicadores por área técnica. - Capacitar os profissionais para uso dos indicadores de qualidade. - Acompanhar os indicadores monitorados pelas áreas. - Revisar as listas de verificação utilizadas pelas áreas técnicas nos processos de inspeção. - Revisar o processo de inspeção, sistematizando seu planejamento, execução e construção do relatório. <p>Implantar a gestão de documentos</p>	Ações da Gestão da Qualidade	<p style="text-align: center;">Realizada parcialmente</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Fortalecimento da Comissão Técnica de Gestão da Qualidade, a partir da reestruturação da mesma em termos de composição e dinâmica de trabalho; ➤ Revisado os processos de trabalho no setor de medicamentos, sobretudo referentes ao planejamento, execução e relatórios dos estabelecimentos fabricantes de medicamentos e de insumos farmacêuticos; ➤ Reestrurado o processo de inspeção dos serviços de saúde, direcionando o foco para a segurança do paciente e controle de infecção; ➤ Realizadas auditorias internas nos relatórios de inspeção dos serviços de saúde; ➤ Definição de indicadores de qualidade e elaboração de fichas técnicas desses indicadores para gerenciamento do monitoramento realizado nos serviços de diálise; ➤ Gerenciamento e harmonização dos documentos institucionais, a partir de um procedimento operacional padrão; ➤ Realizado reunião com técnicos da Anvisa sobre planejamento de inspeções em estabelecimentos fabricantes de insumos farmacêuticos e serviços de saúde; ➤ Elaborado um plano de ação para implantar melhorias na qualidade do cuidado e segurança do paciente nos serviços de diálise; ➤ Realizado reuniões internas com os técnicos da DIVISA que fazem monitoramento em serviços 	90%	No ano de 2018 foram intensificadas as ações de monitoramento dos processos de trabalho pela ANVISA e pela Auditoria da União Europeia, sendo que a DIVISA avançou de 24% em 2016 para 57% em 2018 de itens em conformidade com o preconizado pelo SNVS, contribuindo para manutenção do status de equivalência na área de insumos farmacêuticos com normatização dos processos de trabalho estaduais aos parâmetros nacionais e internacionais dos insumos farmacêuticos ativos, repercutindo em melhoria dos demais processos de trabalho da DIVISA e, conseqüentemente, na qualidade dos serviços e produtos sujeitos ao controle sanitário no estado do Piauí.

		<p>de saúde, nas queias foram abordados os seguintes assuntos: nota técnica nº 06/2017 da ANVISA, fluxograma de gestão interna do FORMSUS, listas de verificação para os serviços de diálise, planejamento do monitoramento e mudanças a serem implantadas nos relatórios;</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Realizada oficina com os serviços de diálise, na qual foi apresentado para os representantes das Clínicas de Hemodiálise (28 pessoas, entre gestores e responsáveis técnicos) todos os passos da metodologia de monitoramento a ser implantada. Por essa ocasião, foi discutido sobre Segurança do Paciente e a Nota Técnica nº06, de dezembro de 2017, da ANVISA, que estabelece os indicadores do controle infecção para os serviços de terapia renal substitutiva. Durante essa Oficina, trabalhou-se, também, o cadastro dos serviços de diálise no FORMSUS, sendo que, atualmente, 100% das Clínicas de Hemodiálise estão cadastradas no referido sistema e o alimentam mensalmente com as notificações dos indicadores obrigatórios.➤ Implementado a metodologia de monitoramento dos serviços de diálise com foco na segurança do paciente e no controle de infecção;➤ Realizado reuniões individuais com cada serviços de diálise para entrega do relatório de monitoramento e pactuação dos planos de ação de melhorias com base no termo de obrigações a cumprir;➤ Realizado gerenciamento dos planos de ação dos serviços de diálise, com elaboração e envio de relatórios parciais de acompanhamento das melhorias alcançadas por esses serviços;➤ Realizado elaboração, revisão, validação e aprovação das listas de verificação usadas nas inspeções de todas as áreas dos serviços de saúde;➤ Não realizada capacitação para os profissionais para uso dos indicadores de qualidade, reprogramada para 2019.		
--	--	---	--	--

<p>Analisar e aprovar os projetos básicos de arquitetura e de instalações, conforme Legislação Vigente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar tecnicamente na execução de projetos de obras públicas; - Acompanhar a execução do projeto aprovado mediante inspeção in loco; - Emitir parecer técnico sobre condições da estrutura física. 	<p>Análise de projeto básicos de arquitetura e instalações</p>	<p>Realizada</p> <p>Total de 68 processos no ano de 2018: 55 (80,90%) analisados; 13 (19,10%) com análise em andamento.</p>	<p>100% da demanda</p>	<p>Dos 55 processos analisados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 41 (74,55%) atendeu a RDC 50/02 (Aprovados); - 14 (25,45%) não atendeu a RDC 50/02 (Reprovados). <p>Nesses casos, são solicitadas ao interessado as devidas correções, sendo o processo encaminhado ao setor de Cadastro, para realização do contato com o mesmo.</p>
<p>Adquirir produtos e serviços para o funcionamento e viabilidade das ações de VISA:</p> <p>Material Permanente: mobiliário, equipamentos de informática e equipamentos em geral, entre outros;</p> <p>Material de Consumo: expediente, limpeza e informática e outros;</p> <p>Serviços: materiais gráficos, consertos de equipamentos, recargas de equipamentos de informática, etc.;</p> <p>Veículos: adquirir veículos para efetivação das ações de VISA.</p>	<p>Materiais, equipamentos e veículos adquiridos</p>	<p>Realizada Parcialmente</p> <p>Adquiridos 04 computadores; Não adquiridos demais materiais permanentes; Adquiridos materiais de consumo e serviços, via suprimento de fundos; Não adquiridos veículos.</p>	<p>50%</p>	
<p>Manter a estrutura física e elétrica do prédio da DIVISA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar reformas e reparos nas instalações elétricas e hidráulicas, pintura, piso e paredes, etc., quando necessário. 	<p>Reforma realizada</p>	<p>Realizada</p>	<p>100%</p>	
<p>Divulgar as ações de Vigilância Sanitária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar reunião técnica com o setor regulado e instituições parceiras; - Elaborar, produzir e distribuir material educativo, conforme programas das áreas técnicas (cartilhas, folders, panfletos, cartazes, etc.); - Realizar palestras junto às universidades e sindicatos, setor regulado, escolas e população em geral; - Participar de entrevistas na mídia falada e escrita; - Divulgar o site da DIVISA e as redes sociais (facebook); - Divulgar alerta sanitário para o setor regulado e VISA's; 	<p>Ações de divulgação efetivadas</p>	<p>Realizado</p> <p>Realizada reuniões descritas nas ações de cada área técnica; Não produzido material educativo impresso; Realizada palestras para alunos e universidades, conforme demanda; Realizadas ações de divulgação, sendo publicadas 82 matérias sobre diversos temas pertinentes à Vigilância Sanitária e realizadas 23 entrevistas pela Direção e Equipe Técnica.</p>	<p>100%</p>	

- Divulgar as ações do CITOX e da Ouvidoria.				
Promoção da educação e comunicação em saúde para a população, através de: - Palestras educativas relativas às áreas técnicas; - Implementação das ações do Cidadão Vigilante; - Implementação das ações do Projeto VISA'socializa Piauí; - Realização e participação em eventos nas datas comemorativas da Vigilância Sanitária, como 05/08 (Dia Nacional da Vigilância Sanitária) e 28/10 (Dia do Servidor público), entre outros.	Ações de promoção da educação e comunicação em saúde efetivadas	Realizadas as palestras Não realizados os eventos especificados	50%	
Realizar 20 (vinte) eventos de capacitação (cursos, oficinas, reuniões ou seminários, etc.), para os técnicos das VISA's Estadual e Municipais, CITOX e outros profissionais do SUS (Membros da CCIH, Profissionais da Atenção Básica, Hospitais, etc.), além de membros dos sindicatos, associações e outras entidades.	Capacitações realizadas	Realizadas capacitações, conforme descrito anteriormente nas ações de cada área técnica	100%	
Realizar teste seletivo para estagiários do curso de medicina e farmácia para o Centro de Informação Toxicológica do Piauí (CITOX).	Teste seletivo realizado	Não realizada	0%	
Realizar treinamentos para estagiários e servidores, e outras capacitações, conforme necessidade do serviço.	Treinamentos realizados	Não realizada	0%	
Promover a participação dos técnicos em eventos (cursos, oficinas, reuniões, seminários, congressos, simpósios, etc.), estaduais e nacionais de VISA e assuntos afins do SUS, realizados pela SESAPI, ANVISA, Ministério da Saúde e outros órgãos, conforme oferta disponibilizada e necessidade técnica.	Participação em eventos de capacitação	Realizada	100% conforme demanda	Participação nos seguintes eventos: ➤ Workshop Núcleo de Segurança do Paciente e IV Seminário de Gestão e Inovação na Saúde – 06 Técnicos; ➤ Sessão de Aprendizagem Presencial do Projeto PROADI-SUS “Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no

			<p>Brasil” – 01 Técnico;</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Câmara Técnica do CONASS de Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente – 02 Técnicos;➤ Curso de Boas Práticas de Farmácias Magistrais – 01 Técnico;➤ Treinamento sobre o Guia ICH Q1 – Estabilidade de Medicamentos – 01 Técnico;➤ Participação na Reunião do Grupo de Trabalho (GT) para discutir estratégias sobre segurança do paciente na Atenção Primária a Saúde (APS) e na Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) – 01 Técnico;➤ Reunião Conjunta e Reuniões Específicas das Câmaras Técnicas de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador – 01 Técnico;➤ 2ª Reunião do Comitê Gestor do Acordo de Cooperação nº2/2015 entre CONTAG e Ministério da Saúde – 01 Técnico;➤ 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – 02 Técnicos;➤ 1ª Reunião das Coordenações Nacional e Estaduais de Controle de Infecção e Reunião da Câmara Técnica de Qualidade e Segurança do Paciente – 02 Técnicos;➤ 2ª Sessão de Aprendizagem Presencial (SAP) do Projeto Colaborativo “Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil” e Programa
--	--	--	--

				Nacional de Segurança do Paciente – 01 Técnico; ➤ Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do MBA Acreditação em Saúde – 01 Técnico.
Promover a participação dos técnicos em teleconferências da ANVISA, Ministério da Saúde e outros órgãos, conforme oferta disponibilizada e necessidade técnica.	Participação em teleconferências	Realizada Participando de 03 videoconferências	70%	